

Atividades agrotécnicas em culturas permanentes durante abril

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 03.04.2026 *Брой:* 4/2026



O tempo em abril será típico do mês - variável e instável, com períodos alternados de calor e frio, bem como precipitações frequentes. Espera-se que o mês ofereça uma rica paleta de fenômenos primaveris - desde manhãs frias e chuvosas até tardes quentes e as primeiras trovoadas mais sérias.

O início será mais fresco e instável, o meio - tipicamente primaveril com precipitações frequentes, e o final do mês trará mais sol e temperaturas mais altas. Durante a primeira década, o tempo estará mais fresco do que o habitual para o período, com aumentos frequentes de nebulosidade e precipitação. Espera-se chuva, e nas montanhas - neve também, especialmente

com a passagem de frentes frias. Existe um alto risco de geada. As temperaturas permanecerão em torno e ligeiramente abaixo da norma climática. Durante o dia as temperaturas estarão entre 10°C e 15°C. As temperaturas mínimas variarão entre 2°C e 7°C, e nas bacias e campos altos serão abaixo de zero.

Durante a segunda década, serão observados dias de sol mais frequentes e uma subida gradual das temperaturas. No entanto, a atmosfera permanecerá instável. Haverá sol de manhã, precipitação à tarde e mudanças rápidas. O risco de geada diminui e será principalmente nos campos altos da Bulgária Ocidental. As temperaturas diurnas variarão entre 15°C e 20°C, e as noturnas - entre 5°C e 10°C.

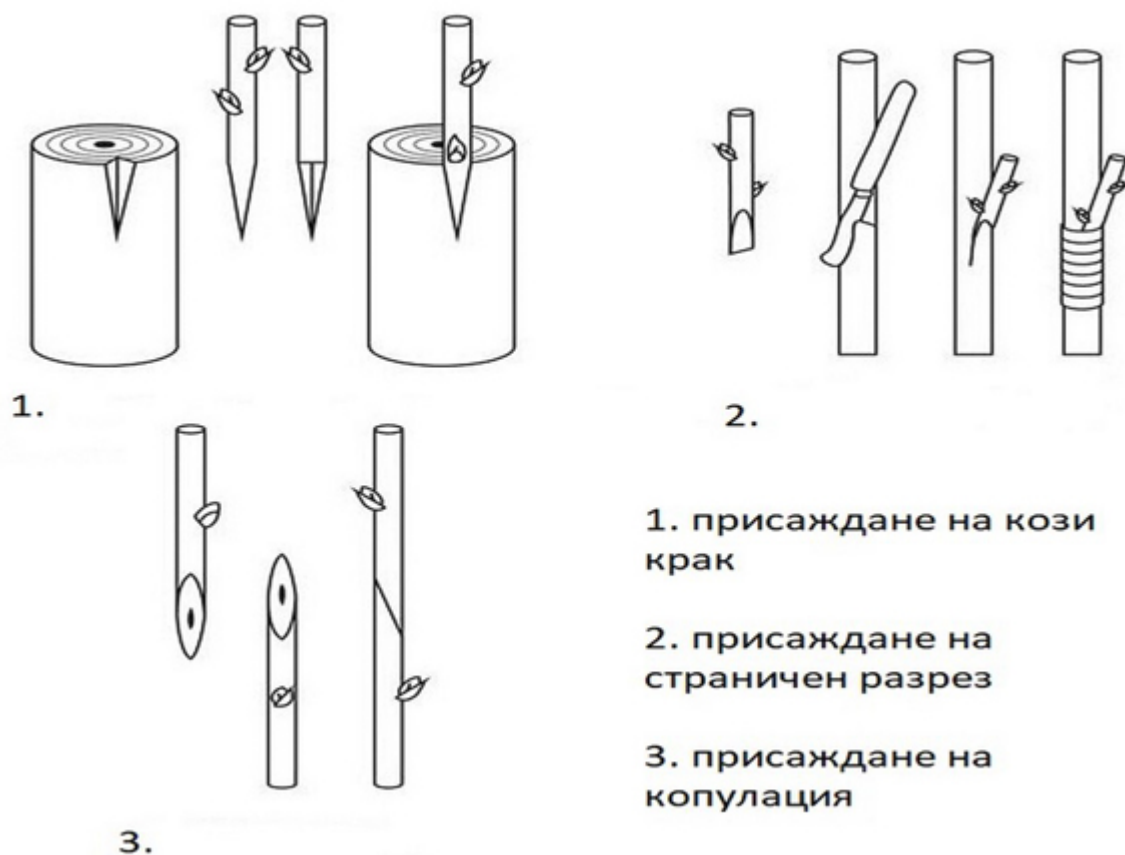
Durante a terceira década, será observado um tempo mais estável e quente, com mais dias de sol e secagem. No entanto, permanecem possíveis tempestades locais à tarde, especialmente em áreas montanhosas. Também está prevista uma maior probabilidade de granizo no meio e no final da terceira década. As culturas frutíferas afetadas por granizo devem ser tratadas com fungicidas contendo cobre à primeira oportunidade para limitar o risco de infeções secundárias por patógenos. As temperaturas serão tipicamente primaveris, com as diurnas a variarem entre 20°C e 25°C, e as noturnas - entre 8°C e 13°C. Em alguns dias, as temperaturas podem ultrapassar os 25°C, especialmente no sul da Bulgária.

Em viveiros frutícolas

Realiza-se a preparação do solo em canteiros de sementeira, plantações-mãe e viveiros. Quando os rebentos jovens atingem 20-25 cm, é realizada a primeira amontoa das plantas-mãe de macieira.

Desenterramento dos porta-enxertos de nogueira enxertados no outono e amontoados, corte da parte selvagem cerca de 0,5 cm acima da gema enxertada.

Todos os rebentos que emergem do porta-enxerto de plantas enxertadas plantadas em viveiros são cuidadosamente removidos. Adiar esta prática dificulta o desenvolvimento dos rebentos a partir da gema enxertada. Muitas vezes, a competição dos rebentos da parte selvagem é tão grande que a gema não brota de todo.



Continua o trabalho de enxertia de porta-enxertos com borbulhas falhadas.

Em pomares frutícolas

Conclui-se o trabalho de plantação de novos pomares e preenchimento de falhas de árvores mortas em pomares jovens.

Na ausência de chuva, todas as árvores recém-plantadas devem ser regadas com 20-30 dm³ de água na bacia ao redor do tronco.

Conclui-se o trabalho de formação das copas das árvores em pomares recém-plantados e jovens.

Desbaste do tronco das árvores em pomares recém-plantados. A uma altura de 50-60 cm acima da superfície do solo, todos os rebentos são removidos. Realiza-se o desbaste de alguns dos rebentos indesejados nas copas das árvores jovens. Os rebentos em pomares jovens são curvados.

Realiza-se a poda para enfraquecer o crescimento de macieiras e pereiras com crescimento vigoroso. Recomendado para árvores em porta-enxertos de semente ou vegetativos vigorosos,

formadas como palmetas.

Continua a reexertia nas copas de árvores adultas.



Realiza-se o desbaste dos frutinhas - para maçãs, algumas variedades de pera e pêsego, e são tomadas medidas para proteger as plantas das geadas tardias. O controlo envolve aquecimento, fumigação, movimento de ar, aspersão ou irrigação e produtos químicos.

O aquecimento do ar é conseguido pela queima de materiais combustíveis de alta energia - fuelóleo, nafta, gás natural, pneus de carro velhos. Estes são acesos uma hora antes de a temperatura descer para o ponto crítico para as plantas, e o fogo é mantido durante uma hora após o nascer do sol.

Para a fumigação, são utilizadas velas de fumo especiais ou materiais inertes como palha, aparas de madeira, ramos, turfa. Estes são dispostos em pilhas nas linhas, a 30-60 m de distância uns dos outros e a 5-6 m dentro da linha. São necessários cerca de 100 kg de material combustível por deca, distribuídos em 10 pilhas.

A aspersão por cima utiliza a propriedade da água de libertar calor ao congelar, e ao irrigar as plantações, a condutividade térmica e a radiação do solo são aumentadas, resultando num

aumento da temperatura do ar em 2-3 °C.



Para prevenir a cristalização da água celular nas gemas e proteger das temperaturas abaixo de zero, pode utilizar produtos à base de polímeros e copolímeros, como Scudo Therm (1-2 l/100 l de água) ou bioestimulantes como Grow Plant Stop Freeze, Stop Freeze.

ARCHER® OsmoCare - aumenta a produtividade e reduz o stresse

Preventivamente ou em caso de danos por geada nas gemas e flores frutíferas, para estimular a floração, se as espécies frutíferas ainda se encontrarem nesta fase de desenvolvimento, pode fazer uma adubação foliar com um fertilizante líquido especializado para aplicação durante a floração - Cynoyl Z Special, ERT 23 plus, Archer OsmoCare ou ácido giberélico.

Em regiões planas e mais quentes, se as entrelinhas não estiverem relvadas, é realizada uma segunda preparação do solo, mais superficial, e se isto não foi feito em março, é aplicado fertilizante nitrogenado.

A humidade do solo nos pomares durante o período de floração e vingamento dos frutos não deve descer abaixo de 70% da capacidade de campo.

As colónias de abelhas são transportadas de áreas com floração terminada para pomares com floração intensa.

Em plantações de morango

Conclui-se o preenchimento de falhas em áreas plantadas no outono (principalmente em regiões mais altas).

Inicia-se a plantação de material vegetativo de morango livre de vírus armazenado em frigoríficos em canteiros cobertos com polietileno preto perfurado. As plantas são plantadas de modo a que as gemas fiquem ligeiramente acima da superfície, sem risco de ficarem sob o polietileno quando a vegetação começar. Antes da plantação, as raízes das mudas são mergulhadas numa pasta de estrume de gado, solo e água. Se as raízes secaram, as pontas são aparadas.



As áreas recém-plantadas em polietileno preto devem ser irrigadas por aspersão para garantir o pegamento.

As plantações antigas são cultivadas, e se não foram fertilizadas em março, a fertilização é realizada previamente. Se necessário, as plantações são irrigadas.

São espalhados 400-500 kg de palha por decare para cobrir o solo sob os pedúnculos florais e para proteger os frutos da contaminação em plantações estabelecidas sem polietileno preto. Antes disto, as plantações são irrigadas. O solo em torno das plantas é coberto com cerca de 10 cm de palha. A cobertura é realizada no final da floração em massa.

O solo em instalações de cultivo é preparado e irrigado se necessário. Até meados de abril, são colhidos os últimos frutos de morango de estufas aquecidas.

Inicia-se a colheita de frutos de morango de estufas solares e túneis. Mais tarde, a colheita em campo também começa. Estufas e túneis são ventilados regularmente. Mantém-se no seu interior a temperatura necessária para a maturação atempada dos frutos.